

Como evitar desperdício nas construções em oito lições

- 1)** Orçamento. Antes de começar a obra, faça um orçamento detalhado, item por item, com as quantidades e materiais que serão usados.
 - 2)** Controle do consumo. Faça uma comparação constante entre o previsto no orçamento e o que está sendo efetivamente gasto.
 - 3)** Controle do recebimento dos materiais. Verifique sempre se a quantidade e o tipo de material entregue correspondem ao que você pediu.
 - 4)** Controle do estoque. Verificar as condições de armazenamento dos materiais. Cimento, por exemplo, deve ser colocado sempre em locais cobertos e isolado do solo, para evitar contato com a umidade que pode hidratá-lo e transformá-lo em pedra
 - 5)** Manutenção e manuseio dos materiais. Até carrinhos para carregar tijolos podem provocar perdas se não forem adequados. Blocos precisam ser colocados em bases perpendiculares: se colocados em recipientes circulares, acabam quebrando.
 - 6)** Regular a geometria da obra. Alvenaria fora do esquadro é outra fonte de desperdício. Acontece, por exemplo, quando as paredes não saem perpendiculares e é preciso gastar mais argamassa para corrigi-las.
 - 7)** Modulação vertical e horizontal. Significa compatibilizar materiais e medidas da obra. Blocos de 40 cm², por exemplo, só podem ser usados em paredes que tenham medidas com múltiplos de 40: caso contrário, será preciso quebrar os tijolos.
 - 8)** Preparar somente o que vai usar. O desrespeito a essa regra é responsável por grandes perdas de argamassa. No caso do gesso, por exemplo, há grandes perdas porque os empregados demoram para aplicá-lo e o material acaba endurecendo na caixa. Além de preparar somente o que dará tempo de utilizar, é recomendável usar gesso de “pega” mais lenta, ou seja, que demora mais para endurecer.
- Fonte: Departamento de Engenharia Civil da Escola Politécnica – USP; Anamaco